



Fonte: Jornal de Notícias

Data: 15-03-2010

Autor: Luís Garcia

Tema: Pobreza

Campanha solidária vai oferecer cinco mil pães Cooperativa tenta reunir 500 quilos de farinha entre a população

Cobertores e meias para os sem-abrigo e farinha para fazer pão que será entregue à população de Camarate. São estes os produtos que a Cooperativa Sócio Educativa para o Desenvolvimento Comunitário, em parceria com a Câmara de Loures, vai recolher até dia 26.

A campanha "Diga Não à Pobreza", em curso há cerca de três semanas, pretende sensibilizar a população para este problema. "Não conseguimos acabar com a pobreza num só dia mas conseguimos consciencializar as pessoas de que ela existe", explica Lurdes Gonçalves, presidente da Cooperativa Sócio Educativa para o Desenvolvimento Comunitário (CSEDC).

Até dia 26, as doações podem ser entregues na Junta de Freguesia de Camarate ou respectiva delegação de Fetais, no Gabinete de Assuntos Religiosos e Sociais Específicos da Câmara de Loures ou na sede do projecto "Consolidar" no bairro Quinta das Mós.

A recolha culminará numa iniciativa de solidariedade de 24 horas (das 10 horas de 26 de Março às 10 horas de 27). Entre a meia-noite e as três da manhã, voluntários vão percorrer o concelho, distribuindo cobertores e meias pelos sem-abrigo que encontrarem.

Já na manhã de dia 27, será distribuído pela população de Camarate pão feito com a farinha recolhida ao longo da campanha. Segundo Lurdes Gonçalves, o objectivo é reunir 500 quilos de farinha de trigo que será transformado por duas panificadoras e distribuído sob a forma de cinco mil carcaças.

A freguesia de Camarate é uma das que têm mais casos de pobreza e exclusão social no concelho. Segundo Lurdes Gonçalves, a CSEDC - que coordena há cerca de um ano um Contrato Local de Desenvolvimento Social - presta apoio a cerca de 300 famílias em situação de pobreza, que recorrem ao Banco Alimentar Contra a Fome e a serviços de apoio a roupas, por exemplo. "Diferenciamos os casos de risco de pobreza, de pobreza e de miséria. Mas em Camarate há casos dos três tipos", diz a responsável.